

"PIAF – EU NÃO ME ARREPENDO" estreia no Teatro Bradesco, SP,  
com Laila Garin no papel da cantora francesa



Foto: André Wanderley

*Musical inédito, com texto de Newton Moreno e Alessandro Toller  
e direção de Sergio Módena, retrata a trajetória de Édith Piaf  
por meio de seus maiores sucessos*

Uma das maiores vozes do século XX, Édith Piaf (1915-1963) transformou uma vida marcada por perdas, desafios e recomeços em alguns dos maiores clássicos da música francesa. Agora, sua trajetória ganha uma inédita adaptação para os palcos com o musical *Piaf – Eu Não Me Arrependo*, com dramaturgia de Newton Moreno e Alessandro Toller, direção de Sergio Módena e Laila Garin no papel-título. A produção é da *Aventura*, de Anieli Jordan e Luiz Calainho.

Apresentado pela Bradesco Seguros, com apoio da Atlas Schindler, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o espetáculo acompanha a trajetória da cantora desde a infância marcada pela pobreza até a consagração internacional. A narrativa percorre seus grandes amores, o envolvimento com a resistência francesa durante a Segunda Guerra Mundial, os problemas de saúde e a impressionante capacidade de transformar dor em arte.

No palco, Laila Garin é acompanhada por uma orquestra, sob direção musical de Claudia Elizeu, e por um elenco de 16 atores. O espetáculo reúne sucessos que eternizaram Piaf, como *La Vie en Rose*, *Hymne à l'Amour*, *Padam, Padam, Milord* e *Non, Je Ne Regrette Rien*.

Após interpretar Elis Regina em *Elis, A Musical*, Laila reencontra a produtora *Aventura* em mais um grande papel. "*Contar a história de Piaf é celebrar a força de uma mulher que desafiou o destino, enfrentou enormes adversidades e jamais se arrependeu de suas escolhas*", afirma Anieli Jordan, diretora artística da *Aventura*.

Nascida em Paris em 1915, Édith Piaf teve uma infância difícil entre bordéis, artistas circenses e bairros operários. Descoberta cantando nas ruas por Louis Leplée, proprietário do cabaré *Le Gerny's*, recebeu o apelido de *La Môme Piaf* ("pequeno pardal"), que se tornaria sua marca.

Durante a ocupação alemã, continuou se apresentando e, em 1945, escreveu *La Vie en Rose*, um de seus maiores sucessos. Três anos depois viveu um intenso romance com o pugilista Marcel Cerdan, morto em um acidente aéreo em 1949. Em homenagem ao companheiro, gravou *Hymne à l'Amour*, uma das canções mais emblemáticas de sua carreira.

A partir da década de 1950, enfrentou graves problemas de saúde, agravados por acidentes, cirurgias e dependência de morfina, mas seguiu realizando apresentações memoráveis em palcos como o *Olympia* de Paris e o *Carnegie Hall*, em Nova York. Em 1960, lançou *Non, Je Ne Regrette Rien*, canção que sintetiza sua trajetória e se tornou seu maior símbolo. Piaf morreu em 10 de outubro de 1963, aos 47 anos, deixando um legado que atravessa gerações.

## FICHA ARTÍSTICA

**Dramaturgia:** Newton Moreno e Alessandro Toller

**Direção:** Sergio Módena

**Elenco:** Laila Garin (Piaf), Luísa Vianna (Piaf alternante), Bernardo Berro, Bruna Pazinato, Claudio Lins, Erika Riba, Gabriel Vicente, Leonardo Ventura, Luciana Ramanzini, Martina Blink, Patrick Amstalden, Thiago Marinho, Bruno Ospedal, Carol Lippi, Shantala Marthins, Vitor Veiga e Vinicius Cosant.

## SERVIÇO

***Piaf – Eu não me arrependo***

De 7 a 30 de agosto

Teatro Bradesco SP

Bourbon Shopping São Paulo, R. Palestra Itália, 500, 3º Piso, Perdizes, São Paulo / SP

**Dias/Horários:** quintas e sextas, às 20h; sábados, às 16h e 20h; domingos, às 15h

**Ingressos:** a partir de R\$ 25,00

**Vendas:** [Uhuu!](#)

**Duração:** 150 minutos | **Classificação:** 12 anos